



FORTALECENDO O SUCESSO DA CONSERVAÇÃO COM SCAPES

Um Programa da Sociedade de Conservação da Fauna Bravia
Financiado pela USAID/ EGAT SCAPES

“PARA ALÉM FRONTEIRAS” OPÇÕES DE POLÍTICA PARA A BIODIVERSIDADE, MEIOS DE VIDA E GESTÃO DE DOENÇAS TRANSFRONTEIRIÇAS NA ÁFRICA AUSTRAL

Plano de Implementação Ano-4 (PI 2013)

Outubro 2012 – Setembro 2013

Como tem sido nos anos anteriores, este plano de implementação do ano 4 deverá ser visto como um documento dinâmico como temos utilizado continuamente o apoio da USAID para cuidadosamente consultar os especialistas regionais para uma gestão mais interactiva e adaptativa. Nós gostaríamos que, quaisquer parceiros que revissem este plano de implementação *soubessem que nós reconhecemos* que o mesmo ainda não beneficiou de ampla consulta regional, sendo portanto sujeito a alterações.

A. VISAO GERAL

ABORDAGEM PROBLEMÁTICA

O principal objectivo geral do programa da Sociedade de Conservação da Fauna Bravia (WCS) - SCAPES é de conservar a biodiversidade e garantir os meios de vida das comunidades rurais pobres orientadas com base em iniciativas específicas de políticas locais e dirigidas a todos locais importantes para a conservação da biodiversidade. A WCS tem por pano de fundo o Programa Global de Conservação da USAID (PGC) o qual decorre durante décadas e permitiu aos parceiros explorar abordagens de conservação que considerem os factores sociais, económicos e ecológicos complexos e integrados.

O apoio do SCAPES permite-nos adaptar e ampliar os nossos esforços para expandir ao longo das fronteiras onde faz mais sentido para a vida selvagem, e para capitalizar o nosso conhecimento acumulado para incidir em necessidades inter-relacionadas para desenvolver e manter condições propícias para os mecanismos de governação adequada, principais áreas de políticas, e mercados eficientes para financiar a conservação e facilitar o desenvolvimento.

A tomada de acções para mitigar as ameaças que põem em o risco a perda da biodiversidade, degradação de bens e serviços ecossistémicos e o aumento do empobrecimento das comunidades marginalizadas e dependentes de recursos, é central para a missão da WCS de salvar a vida e lugares selvagens. A WCS está mobilizar conhecimento e recursos para lidar com quatro desafios globais de conservação: adaptação às mudanças climáticas; indústrias extractivas sustentáveis ; garantir meios de vida seguros para humanos, ecossistemas, fauna bravia e pessoas saudáveis. A implementação das nossas actividades (SCAPE) ira ajudar a abordar muitos desses desafios, bem como nos dará a oportunidade de expandir uma conservação eficaz para novas pessoas e lugares e suas instituições e organizações relacionadas, aumentado assim, as oportunidades de sustentabilidade ecológica, social e financeira nas nossas acções de conservação.

Os princípios da USAID SCAPES são: uma abordagem baseada em ameaças, sustentabilidade, gestão adaptativa, e crescimento progressivo - são componentes essenciais, interdependentes dos esforços de conservação bem sucedida. Cada um é fundamental para um impacto positivo a longo prazo e sustentável a conservação da biodiversidade na paisagem terrestre ou à escala marítima, e para garantir os meios de vida locais. Estes elementos são integrados nas actividades abaixo apresentadas.

O programa SCAPES da WCS é desenhado para garantir a conservação da biodiversidade em três áreas de importância mundial. Nós fazemos isso identificando acções para a conservação das espécies e através do aumento da capacidade das organizações locais e nacionais para implementar tais acções. As três áreas de importância da biodiversidade global para o envolvimento da WCS e actividade da USAID actualmente são:

- Estepe Dauriana (Mongolia, Rússia e China)
- Paisagem de Madidi-Tambopata (Bolívia e Perú)
- Áreas de Conservação Transfronteiriça (ACTFs) na África Austral, tais como o Kavango-Zambezi (Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbábue)

OBJECTIVO GERAL E ABORDAGEM DO PROJECTO

O programa da WCS "Para Além Fronteiras" visa endereçar os problemas que enfrentam a conservação da biodiversidade e desenvolvimento nas grandes paisagens transfronteiriças, centrando-se sobre as ligações extremamente importantes entre saúde dos animais selvagens, saúde dos animais domésticos e a saúde humana e meios de vida. A área alvo de atenção imediata é uma das principais áreas de conservação transfronteiriça da África Austral, a área de conservação transfronteiriça, Kavango-Zambezi (ACTF KAZA). O desenvolvimento das ACTFs para promover a conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável, através da harmonização da gestão dos recursos naturais transfronteiriços é uma prioridade para a SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral) e os cinco países que englobam a ACTF KAZA: Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbábue.

O turismo baseado na natureza (safaris fotográficos, troféus de caça, etc.), o principal motor económico de desenvolvimento das ACTFs, agora contribui com cerca de tanto mais para o PIB da África Austral como para a agricultura, silvicultura e pescas combinadas - um desenvolvimento notável e relativamente recente documentado pela Avaliação Ecosistémica do Milénio. No entanto, a gestão de doenças dos animais selvagens e animais domésticos (incluindo zoonoses - doenças transmissíveis entre animais e pessoas) dentro das ACTFs como KAZA apresenta uma série de questões políticas emergentes de grande preocupação para a produção de animal, associados ao acesso dos mercados de exportação, saúde pública e desenvolvimento rural na região. A pecuária é, naturalmente, uma forma tradicional importante para construir e manter a riqueza para as comunidades na África Sub-Sahariana, para não mencionar a atingir a segurança alimentar.

Doenças animais transfronteiriças (TADs) são "doenças de animais que tem significado económico, comercial e / ou de importância na segurança alimentar, que podem facilmente se espalhar para além das fronteiras nacionais e têm potencial para atingir proporções epidémicas e seu controle e gestão, incluindo a exclusão, requer esforços coordenados em mais de um país " (Organização para Alimentação e Agricultura, FAO). Mundialmente, a febre aftosa (FMD) é considerada uma das mais importantes TADs por causa do seu significado económico/impactos no comércio. Na pecuária, a morbidade associada à infecção pode ser extremamente alta, mas a mortalidade é baixa e geralmente o gado bovino afectado tende a recuperar completamente.

O conceito essencialmente, da ACTF e as actuais abordagens internacionalmente aceites para a gestão de doenças animais transfronteiriças (TADs) são maioritariamente incompatíveis. O conceito da ACTF promove o movimento livre dos animais selvagens ao longo de grandes áreas geográficas, enquanto a abordagem actual para o controlo das TADs (especialmente as que se referem a infecções transmitidas directamente) é de prevenir o movimento de animais susceptíveis entre as áreas onde as TADs ocorrem e não ocorrem, e igualmente restringir o comércio de produtos derivados de animais na mesma base. Em suma a incompatibilidade entre (a) *as actuais abordagens reguladoras para o controlo de doenças de importância agro-económica* (b) *a visão de paisagens vastas de conservação sem grandes vedações* representa uma das principais ameaças para o sucesso da conservação transfronteiriça e de risco de diversificação de opções de uso da terra e oportunidades de meios de vida.

Desde 2003, a WCS tem estado a incidir sobre este conjunto de questões através do Programa Saúde Animal e Humana para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (AHEAD), que tem trabalhado para facilitar o diálogo transparente, sobre políticas multidisciplinares e planeamento em várias escalas na região, usando esta abordagem a iniciativa "Para Além Fronteiras", esta trabalhar para trazer os principais formuladores de políticas e conhecimentos sectoriais relevantes à mesa para explorar novas opções para a gestão das TADs e para intervenções reguladoras que irão apoiar tanto os objectivos de desenvolvimento rural como de conservação transfronteiriça.

Através do nosso envolvimento com o secretariado KAZA e com os principais organismos multilaterais tais como a SADC, AU-IBAR (Gabinete da União Inter-Africano dos Recursos Animais, OIE (Organização mundial para a saúde animal) e a FAO (Organização da Agricultura e Alimentos), o AHEAD esta a trabalhar para enaltecer o reconhecimento dos críticos assuntos transversais que premeiam a relação da saúde dos animais selvagens, dos animais domésticos e a saúde humana e os meios de vida na África Austral. Estamos a concentrar esforços em discussões com os funcionários do governo dos países membros que trabalham no sector de pecuária para facilitar em abordagens integradas colaborativas para o desenvolvimento rural em KAZA, incluindo alternativas de gestão de doenças tais como comércio baseado em produto (Caixa 1).

Como o AHEAD tem demonstrado em toda a região, é somente quando os sectores da conservação da vida selvagem / ambiente e da agricultura estão ambos à mesa de negociação que diálogo significativo sobre as principais políticas de uso da terra podem progredir - daí a importância da divulgação da importância do AHEAD ao Comité técnico de KAZA, funcionários regionais agrários, SADC, AU-IBAR, OIE e a FAO.

Os governos da África Austral que concordaram em trabalhar juntos para criar as ACTFs só irão continuar a investir neste tipo de esforço complexo se a economia por detrás do desenvolvimento das ACTFs fizer sentido. Grande parte, do foco da política do "Para Além Fronteiras " se relaciona a este mesmo objectivo, pois acreditamos que não haverá sucesso na conservação sustentável sem concomitante diversificação e melhoria de rendimentos locais.

Caixa 1: Comércio Baseado em Produto*

O acesso ao mercado de animais e produtos animais (APA) da África é limitado pela prevalência de doenças endémicas animais transfronteiriças (TADs), altamente contagiosas tais como a Febre aftosa (FMD). Estas doenças têm sido erradicadas na maior parte dos países desenvolvidos, mas há o medo da sua reentrada através dos reservatórios endémicos nos países em desenvolvimento em grande parte impede as exportações de grande escala dos APA da África para mercados lucrativos na União Europeia, Estados Unidos e Japão.

As práticas de comércio internacional para os APA enfatizam historicamente áreas geográficas ou “zona” livre de doença (i.e. milhas de cordão/cercas de vedação separando animais selvagens e domésticos).

Recentemente, no entanto, estratégias alternativas adequadas tornam-se disponíveis para a gestão significativa de riscos de doenças, estratégias que ofereçam padrões mais focalizados e igualmente efectivos para a gestão de risco. Por exemplo, baseados em mercadorias, em abordagens não geográficas para o foco comércio na segurança do processo pelo qual os produtos são produzidos e não na sua origem regional, e assim oferecer o potencial para os países em desenvolvimento a exportar produtos de carne que são cientificamente demonstráveis como seguros para países de importação ao mesmo tempo, dispensando a necessidade da vedação veterinária impenetrável que actualmente limita a visão da SADC para a conservação regional transfronteiriça.

** Enquanto não há uma definição única aceite sobre o comércio baseado em produto (CBT), pode ser considerado para representar um conjunto de alternativas que podem ser utilizadas para garantir a produção e processamento de uma determinada mercadoria ou produto que são manuseados de modo que a segurança alimentar seja identificada e riscos para a saúde de animais sejam reduzidos a níveis de risco adequados. O Código das directrizes de saúde de animais terrestres da OIE (Artigo 8.5.25) agora reconhece um cenário de gestão de doenças em que o comércio de baseado em produtos poderia ser efectivamente implementado.*

AMEAÇAS E RESPOSTA AO PROGRAMA

Uma das principais estratégias para a conservação da biodiversidade na África Austral é a garantia da conectividade biológica através de paisagens de maior dimensão, por exemplo - através das ACTFs. A região central das áreas protegidas está cada vez mais sob a ameaça de ficarem ilhas ecológicas isoladas em paisagens agrícolas, com a perda de conectividade, tão importante para manter a diversidade genética e a viabilidade das populações de animais selvagens em vias de extinção (por exemplo: o cão selvagem africano, o rinoceronte negro). A conectividade melhorada entre grandes paisagens também será um factor crucial na adaptação biológica às mudanças climáticas na região - e uma das maiores ameaças à tal conectividade, é o uso da vedação para o controlo de doenças, que entrecortam grande parte da região. A perda de corredores ecológicos por meio de restrições do uso da terra, impulsionado por exigências de controlo de doenças é um factor que contribui para a fragmentação, dispersão e perda das rotas migratórias.

ESTRATÉGIA DO PROGRAMA - VISÃO GERAL DOS OBJECTIVOS E ACTIVIDADES

Através desta politica de intervenção, a WCS irá contribuir para o objectivo geral do SCAPES de conservar a biodiversidade e garantir meios de vida das populações rurais pobres através dos seguintes objectivos:

1. Ajudar a criar um ambiente propício para uma cooperação reforçada entre especialistas e autoridades em conservação, agricultura e em saúde humana (dentro e entre os países participantes), através de uma série de reuniões consultivas (formais e informais)
2. Identificar mecanismos para controlar doenças transfronteiriças de animais (TADs), sem dependência completa das abordagens actuais de vedações, usando grupos de especialistas para analisar os possíveis cenários envolvendo políticas e ferramentas alternativas.
3. Informar e influenciar sobre respostas de políticas intersectoriais e transfronteiriças que apoiem ambas, as ACTFs e o controlo das TADs.

O nosso trabalho envolve analisar as questões importantes de interface pecuária/animais selvagens com ênfase para a gestão das TADs, particularmente as zoonoses e aquelas doenças que impedem o acesso dos produtores de gado para os mercados regionais e internacionais. Isto permitirá a exploração de novas opções para resolver os actuais objectivos conflitantes de estabelecimento das ACTFs e de controlar as TADs. Nós continuamos a explorar alternativas à dependência do sistema de vedação extenso, e novas abordagens para o controlo de doenças, que consideram uma abordagem mais ampla de desenvolvimento económico.

O sucesso desta abordagem depende do envolvimento de vários especialistas, sectores e países. As autoridades dos Ministérios do Ambiente e Agricultura, são fundamentais. Os esforços do Ano - 4 continuarão contar com o envolvimento dos principais organismos multilaterais tais como a SADC, OIE e a FAO, todos os que endossaram o programa AHEAD. Ambos OIE e FAO têm uma presença crítica na região da África Austral e estão sediados na Europa (o mercado preferido para muitos dos produtos de exportação de origem animal da África Austral).

Além disso, o AHEAD continua a envolver vários órgãos governamentais das ACTFs especialmente os responsáveis por supervisionar as questões de saúde animal, para garantir que ofereçamos o apoio mais específico em termos de necessidades e objectivos que tem sido delineados pelos países membros. Por exemplo, nós temos nos envolvido com o Secretariado da ACTF KAZA, convocamos e participamos da primeira reunião de Subgrupo de trabalho de Saúde Animal durante o Ano-2. Durante o Ano 3 não foram convocadas reuniões do grupo. No entanto, estamos ansiosos para trabalhar de perto com o Secretariado KAZA no Ano-4 e mais além.

B. OBJECTIVOS E ACTIVIDADES

O quadro geral para o projecto, conforme resumido na árvore de objectivos (Figura 1 abaixo) ilustra os objectivos de longo e de curto prazo do projecto, seus objectivos específicos, resultados e as principais actividades que serão necessárias para atingir aqueles objectivos. Este plano de implementação está essencialmente preocupado com a abordagem de toda a gama de actividades identificadas para os objectivos n.º 1 e n.º 2, e promover o processo de desenvolvimento de recomendações para respostas de políticas intersectoriais para os conflitos transfronteiriços de saúde animal onde for apropriado, como identificado no objectivo n.º 3.

O processo de criação do relacionamento reconhecido criticamente como muito importante na fase inicial do Projecto continuará a ser um forte foco no Ano-4. Nós vemos o nosso papel como, sobretudo, de apoio a mecanismos regionais oficiais relevantes já existentes. O processo de identificar os principais intervenientes neste cenário multinacional, e construção de relacionamentos de confiança resistentes, entre todas as partes continuará a ser um importante papel do coordenador do "Para Além Fronteiras". (ou seja, o Conselheiro Sénior de Política do AHEAD, Dr. Mark Atkinson). Dada a necessidade de continuar a envolver os principais parceiros, o nosso plano de implementação

no Ano 4 continua a ser um processo interactivo que pode deixar algumas reuniões ou seminários ou análises não especificadas como do presente escrito. Este processo de planeamento interactivo nos ajudará a assegurar a entrada dos principais constituintes de toda a região para informar a melhor forma de entrosar os nossos objectivos colectivos. Enquanto o AHEAD teve uma presença na África Austral por mais de nove anos agora é bem conhecido como o principal parceiro de conservação e desenvolvimento, e de apoio em programas de saúde, ambiente e desenvolvimento rural da USAID é largamente reconhecido em toda região. O projecto “Para Além Fronteiras” em si, ainda continua compreensivelmente visto como uma iniciativa relativamente nova, necessitando de investimentos substanciais contínuos na construção de relacionamentos produtivos e confiantes com e entre os principais intervenientes em todo o panorama no Ano - 4 e além.

Figura 1. Árvore de Objectivos (*itálico* indica as actividades completadas; todas outras actividades estão em curso)

ANO-5 OBJECTIVO: Novas abordagens para conciliar a gestão de doenças transfronteiriças animais com as necessidades de conectividade para ACTFs identificadas e recomendações para modificações de política desenvolvidas em colaboração com os países parceiros de ACTFs .

ANO-4 OBJECTIVO: Construir sobre os sucessos do passado e lições aprendidas para ajudar a criar um ambiente propício para informar e resolver os conflitos entre a criação de ACTFs e as abordagens actuais para o controlo de doenças animais transfronteiriças

Objectivo #1: Facilitar um ambiente propício para uma cooperação reforçada entre conservação, agricultura e especialistas em saúde e agências nas ACTFs	Objectivo #2: Identificar e promover mecanismos para controlar as TADs sem dependência completa de vedação	Objectivo #3: Influenciar respostas de políticas inter-sectoriais que suportam as ACTFs enquanto controlando as TADs
Actividades: 1.1 Continuar com o estudo do mapeamento institucional estabelecendo os principais intervenientes e agências envolvidas no (a) conservação e desenvolvimento na ACTF e actividades de conservação (b) agricultura, desenvolvimento de pecuária e manejo de doenças, e (c) saúde humana e meios de vida. 1.2 Trabalhar com os principais intervenientes e solidificar uma base de confiança entre eles e com o programa AHEAD através de reuniões frequentes e compartilhando informações; identificar pessoas importantes, influentes e campeões de vários assuntos relacionados ao desenvolvimento da ACTF e do controlo das TADs e explorar as ligações com eles como potenciais parceiros.	Actividades: 2.1 <i>Reunir informações sobre o estado das TADs e medidas de controlo para as TADs na região da SADC focalizando os cinco países membros de KAZA; apoiar os países membros da SADC na integração das abordagens uma saúde para o manejo e controlo das TADs e Zoonoses</i> 2.2 Explorar opções alternativas e resultados para o controlo das TADs em relação ao ACTFs, incluindo aquelas relacionadas ao comércio baseado em produtos, com base em cenários com os principais interessados ao nível regional, nacional e local	Actividades: 3.1 Produzir e disseminar recomendações resumo e relatórios sobre estas informações com base nas actividades realizadas no âmbito dos Objectivos 1 e 2 através de mecanismos formais e informais 3.2 Estabelecer mecanismos de sensibilização, visibilidade e divulgação (actualizando o site electrónico,) para o programa (iniciado por meio do Objectivo 1) 3.3 Participar em conferências e reuniões e apresentar ideias, resultados e abordagens do projecto para um público seleccionado

Objectivo #1: Facilitar um ambiente propício para uma cooperação reforçada entre conservação, agricultura e especialistas em saúde e agências nas ACTFs	Objectivo #2: Identificar e promover mecanismos para controlar as TADs sem dependência completa de vedação	Objectivo #3: Influenciar respostas de políticas inter-sectoriais que suportam as ACTFs enquanto controlando as TADs
<p>1.3 Convocar seminários multidisciplinares, colóquios, outras reuniões para explorar e definir a dinâmica ecológica, social e política e maneiras específicas para abordar os desafios identificados na interface entre conservação e TADs</p> <p><i>1.4 Montar as estruturas legais e políticas e regulamentos relativos à conservação, doenças e seu controle dentro dos cinco países da SADC / bem como as relativas ao controlo internacional das TADs</i></p>	<p>2.3 Realizar uma análise sócio económica global das alternativas de gestão de doenças e os resultados desenvolvimento projectada na região KAZA</p> <p><i>2.4 Pesquisar e analisar os principais constrangimentos para a conservação e desenvolvimento de sucesso na interface animais selvagens / pecuária / humana em toda a sub-região da África Austral</i></p>	<p>3.4 Colaborar com as agências nacionais, regionais e internacionais apropriadas para promover a implementação dos ganhos das oportunidades e opções de política de conservação e manejo de doença identificadas</p> <p>Em colaboração com o Secretariado KAZA, identificar as oportunidades de apoio financeiro (p.e Rockefeller Foundation, GEF) que promovem a revisão de políticas intersectoriais e o manejo de doença relacionadas as ACTFs</p>

OBJECTIVO 1: Ajudar a viabilizar um ambiente propício ao reforço da cooperação entre conservação e agricultura bem como com especialistas e as autoridades de saúde humana (dentro e entre os países membros da ACTF), ancorados por uma série de fóruns consultivos (informais e formais)

A WCS tem demonstrado o valor da saúde como o ponto de entrada para facilitar a mais transparente e forte governação intersectorial e o planeamento do uso da terra. Como resultado directo da iniciativa "Para Além Fronteiras", existe agora uma cooperação reforçada entre os sectores de conservação e da agricultura ao nível do Grupo de Trabalho KAZA, bem como no mais amplo nível regional na SADC e internacional (OIE, FAO). Nós continuamos a construir sobre isto para apoiar e melhorar a comunicação e cooperação entre a conservação, veterinária, agricultura, e autoridades de saúde humana dentro e entre países, bem como entre entidades governamentais e não-governamentais na região, incluindo as universidades. As grandes reuniões com os líderes sectoriais dos países membros da ACTF (conservação da fauna bravia, agricultura, saúde pública), e fora pequenos de consulta com as agências individuais, serão veículos para facilitar esse diálogo. No Ano-4, o Coordenador do "Para Além Fronteiras" continuará a despende uma parte do seu tempo reunindo formalmente e informalmente com os principais decisores e outros parceiros em toda a região.

Actividade 1.1: Continuar o estudo do “mapeamento institucional” estabelecendo os principais intervenientes e agências na África Austral envolvidas na (a) conservação e desenvolvimento da ACTF KAZA e (b) agricultura, desenvolvimento da pecuária e em doença, e (c) saúde humana e meios de vida

Além das agências governamentais e organizações multilaterais, há várias agências doadoras e ONGs locais e internacionais envolvidas na conservação, desenvolvimento rural e em programas de saúde humana e animal activos nos cinco países membros de KAZA. Uma análise abrangente, dos

intervenientes e agentes na interface entre conservação e saúde animal e humana na região é aqui referida como “ mapeamento institucional” e é um processo importante em curso que contribui para a compreensão das dinâmicas institucionais da região e facilitação de um ambiente propício para reforço da cooperação entre os parceiros. Com base no quadro estabelecido durante a compilação do mapa institucional do Zimbabwe realizado no Ano-2, uma visão abrangente do Botswana foi concluída durante o Ano-3, como era uma revisão actualizada institucional de novas estruturas dentro da ACTF KAZA (seguindo a assinatura do Tratado de Implementação em 2011), e os restantes três relatórios (aqueles que cobrem Namíbia, Zâmbia e Angola) serão concluídos durante o Ano-4 e Ano-5. A informação será recolhida a partir de visitas de campo aos países envolvidos, reuniões formais e informais com os parceiros relevantes e buscas on-line.

As zoonoses continuam a ser uma ameaça significativa à saúde para as comunidades rurais que vivem dentro na ou perto da ACTF KAZA, e espera-se que o desenvolvimento de uma relação com o Instituto para Alimentação, Nutrição e Bem-estar (IFNuW) da Universidade de Pretória recentemente criado, encontraremos novos caminhos para engajar o sector de saúde pública.

RESULTADOS:

- Visão geral do mapeamento institucional / relatório para a Namíbia e Zâmbia concluído
- Visão geral do mapeamento institucional / relatório para Angola iniciado
- Relatórios divulgados aos participantes relevantes do país e parceiros

Actividade 1.2: Criação de Redes de trabalho e de relacionamento. Trabalhar com os principais intervenientes e os parceiros e solidificar uma base de confiança entre eles, e com o programa AHEAD através de reuniões frequentes e partilha de informação; continuar a identificar principais, pessoas influentes e campeões de várias causas relacionadas com desenvolvimento da ACTF e controlo das TADs, e explorar as ligações com eles como parceiros potenciais

Como resultado do apoio em curso dos governos dos Estados membros, do estabelecimento de um secretariado de KAZA permanente e bem dotado, e apoio financeiro de parceiros internacionais - bem como o reforço progressivo da relação profissional entre AHEAD e o Secretariado - o Comité Técnico de KAZA agora esta bem posicionado para abordar questões intersectoriais centrais de importância crítica para a viabilidade a longo prazo da ACTF. Relações profissionais fortes entre AHEAD e entidades regionais tais como a SADC, AU-IBAR, a FAO e a OIE também foram estabelecidas desde o início do projecto.

Estes desenvolvimentos têm permitido um diálogo intersectorial progressivo, e acções necessárias para avançar com iniciativas inovadoras de gestão das TADs e de controlo na região. Os resultados de tal trabalho em rede e de reforço das relações durante os últimos três anos ilustram claramente a importância de continuar esta actividade. Embora talvez em um nível um pouco menor em comparação com os primeiros três anos do projecto, o Coordenador do "Para Além Fronteiras ", continuará a dedicar um esforço significativo para reunir as principais pessoas influentes e campeões de várias causas relacionadas com o desenvolvimento da ACTF KAZA e controlo das TADs, e continuará a explorar as ligações com eles como parceiros potenciais.

RESULTADOS:

- Principais pessoas influentes e potenciais campeões identificados;
- Potenciais parceiros no desenvolvimento do programa identificados; parcerias estratégicas exploradas, desenvolvidas e expandidas

Actividade 1.3: Convocar e participar de seminários multidisciplinares, colóquios e reuniões para explorar e definir as dinâmicas ecológica, social e política, e formas específicas para abordar os desafios identificados na interface entre a conservação e as TADs

Em 2008, o Projecto Febre Aftosa (FMD) da SADC em conjunto com os parceiros regionais, incluindo AHEAD, e com apoio financeiro da USAID, convocou uma reunião em Kasane, Botswana, intitulado "Alcançando a Compatibilidade Entre o Conceito de Área de Conservação Transfronteiriça e as Normas Internacionais de Gestão de Doenças Transfronteiriças dos Animais" (http://www.wcs-ahead.org/sadc_forum.html). A reunião começou o processo de examinar as áreas de conflito entre a conservação da biodiversidade e do comércio de produtos derivados da pecuária, e explorou as possíveis soluções, como o comércio baseado em produto. Os participantes da reunião identificaram várias questões e acções prioritárias, destacaram a importância do processo AHEAD, e desenvolveram um conjunto de produtos a obter em 100 dias. Estes não foram acompanhados, porém, como o projecto de Febre aftosa da SADC foi encerrado inesperadamente logo após a reunião ter se concluída, e o impulso foi perdido. O AHEAD desempenhou um papel integral no desenvolvimento das prioridades definidas que incluiu: o desenvolvimento da capacidade, ganhando apoio regional e internacional para examinar as abordagens como comércio baseado em produtos, de partilha de informações e diálogo intersectorial, promovidos pelo processo AHEAD, planificando para investimentos nas ACTFs, desenvolvendo e aprimorando as estratégias de controlo da doença para animais selvagens e animais domésticos, e melhorando a prevenção de doenças e controlo através de estratégias de vacinação adequadas e eficazes. Muitos destes assuntos são importantes para a iniciativa "Para Além Fronteiras".

Além disso, o estabelecimento de um estudo piloto sobre comércio baseado em produtos na Namíbia, a promoção do comércio baseado em produto através do Acordo Tripartido, da SADC / COMESA / EAC e a recente adopção pela SADC do Código Terrestre Zoossanitário da OIE (TAHC) Artigo 8.5.25 (que permite "CBT" – comercio baseado em produtos) como padrão regional todos ilustram claramente a importância percebida das alternativas de gestão não geográfica das TADs na região. Além disso, com a ocorrência de uma série de surtos recentes devastadores de Febre aftosa na região, actualmente sugere-se o emprego de técnicas de gestão (incluindo o uso de cercas/vedação veterinária, controlo do movimento de animais e vacinação) destinadas a manter zonas livres da doença e erradicar tais TADs. Em suma, é o momento certo de convocar um seminário de alto nível que revise alguns dos temas prioritários identificados na reunião de 2008 Kasane, usando informação nova, e actual irá facilitar o desenvolvimento de um plano claro de uma abordagem inovadora de gestão e controlo regional para as TADs.

As nossas actividades no início do Ano-4, concentrar-se-ão portanto, na construção sobre o fundamento estabelecido na reunião Kasane de 2008 e manter o impulso necessário para maximizar as oportunidades de sucesso na produção de um conjunto de objectivos trans-sectoriais importantes. Os nossos esforços vão se concentrar em convocar um seminário regional de alto perfil de sucesso que revise as questões prioritárias, reúna especialistas no assunto, e restabeleça o ímpeto por trás do conceito da abordagem comércio baseado em produtos como uma solução de incompatibilidade actual que existe entre actuais abordagens regulamentares para o controlo das TADs e a visão das vastas paisagens de conservação transfronteiriça na África Austral.

A SADC, através do Projecto TADs e com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento, e o AHEAD, com o apoio da USAID e da Fundação Rockefeller, acordaram recentemente para co-convocar um workshop intitulado "Reconciling Livestock Health and Wildlife Conservation Goals in Southern Africa: Strategies for Sustainable Economic Development." O workshop está programado para ocorrer em Gaborone, Botsuana, em Novembro de 2013. O pessoal do "Para Além Fronteiras" irá

também dedicar o seu tempo no Ano-4 na divulgação dos resultados do workshop, e facilitar o diálogo em curso entre as principais partes interessadas para traduzir os produtos do workshop em respostas políticas intersectoriais que suportem ambos, ACTFs e controle de TADs.

Outros encontros da reunião do “Para Além Fronteiras /temas do workshop terão, de ser em grande parte, conduzidos pelas necessidades do Secretariado e Grupos de Trabalho da ACTF KAZA. No Ano-2, o AHEAD convocou e participou da reunião inaugural do subgrupo de trabalho Saúde Animal da ACTF KAZA em Calai, Angola. Foi concordado que será necessário o apoio continuado do programa “Para Além Fronteiras” do AHEAD para convocar reuniões futuras do Ano 4.

Como prova do fortalecimento da nossa relação com o de organismos multilaterais regionais, no Ano-4, na sequência de um convite do Secretariado da SADC, o AHEAD continuará a participar nas reuniões do Comité Técnico de Pecuária da SADC. Nós pretendemos também continuar a explorar os pontos comuns em abordagens relacionadas as questões da doença na estepe Daurian SCAPE.

RESULTADOS:

- “Conciliar a Saúde Animal e Metas de conservação da fauna bravia na África Austral: Estratégias para o Desenvolvimento Económico Sustentável "Workshop convocado em parceria com o Projecto TADs da SADC
- Relatório abrangente e outros materiais workshop relevantes produzidos, divulgados aos participantes e parceiros como o desejado e publicados no site do AHEAD
- Apoio técnico e financeiro prestado para convocar o subgrupo de trabalho intersectorial sobre Saúde Animal da ACTF, conforme solicitado pelo Secretariado KAZA

OBJECTIVO 2: Identificar mecanismos para controlo de doenças animais transfronteiriças (TADs), sem dependência completa sobre as abordagens actuais de vedação, usando grupos de especialistas para analisar possíveis cenários envolvendo instrumentos e políticas alternativas.

As actividades para alcançar este objectivo terão como base o trabalho realizado nos últimos três anos período durante o qual começamos a colheita de informações relacionadas a potenciais abordagens alternativas para gestão das TADs que poderiam atender a requisitos do comércio internacional (por exemplo, comércio baseado em produto). No Ano-4, vamos explorar alternativas inovadoras que se edificam sobre essas bases (por exemplo, segurança alimentar e gestão integrada de risco sanitário ao longo das cadeias de valor) e apresentar opções adicionais e regionalmente adequadas para o controle de TADs, relevantes para os países membros KAZA e seus vizinhos.

Actividade 2.1: Reunir informações sobre o estado das TADs e medidas de controlo actuais para TADs na região da SADC incidindo nos cinco países membro de KAZA; Apoiar os Países Membros da SADC na integração das abordagens “Uma Saúde” para a gestão e controlo das TADs e das zoonoses.

Durante o Ano -3 a equipe do programa AHEAD, em estreita colaboração com especialistas da área e os parceiros regionais, completaram o processo de reunir informações sobre o estado das TADs e as medidas actuais de controlo para TADs na região da SADC. Este relatório foi compartilhado com o Secretariado KAZA, está publicado no site AHEAD e será dado a cada delegado no próximo workshop “Reconciling Livestock Health and Wildlife Conservation Goals in Southern Africa” em Gaborone (ver acima Actividade1.3). Nós vamos também trabalhar em estreita colaboração com especialistas regionais para desenvolver uma apresentação sobre o tema do workshop de Novembro.

Tanto a Comissão Técnica de Pecuária da SADC e o Comité Técnico da ACTF KAZA suportam fortemente a ideia de harmonizar a política veterinária e de gestão doenças em todo o região. No Ano-4, o Coordenador "Para Além Fronteiras "continuará a desenvolver a sua relação com a SADC e KAZA, incentivando a holística, integração das abordagens Uma Saúde para gestão das TADs na região da SADC.

Resultados:

- Cópias do relatório do Estado TADs produzido e apresentado aos cerca de 100 delegados que se espera participarem do Workshop de Novembro "Reconciling Livestock Health and Wildlife Conservation Goals in Southern Africa; apresentação sobre determinado assunto no workshop de Novembro
- Opções para a adopção de abordagens holísticas Uma Saúde para a gestão das questões de interface nas ACTFs discutidas com KAZA e parceiros da SADC

Actividade 2.2: Explorar opções alternativas e resultados para o controlo das TADs em relação ao ACTFs, incluindo aqueles relacionados ao comércio baseado em produtos, com base em cenários com os principais parceiros a nível local, nacional e regional,

Iniciada no Ano-3 e com conclusão prevista para o Ano-4, esta actividade vai permitir-nos continuar a explorar opções alternativas adequadas e resultados para a gestão e controlo dos TADs, na África Austral (em particular para febre aftosa,). Este exercício vai ajudar a identificar padrões internacionais de gestão de doenças animais / comércio que possam impactar o sucesso das ACTFs a longo prazo na África Austral. (Países importadores na UE por exemplo, exigem que os países África Austral tenham um padrão de gestão de doenças que excede significativamente os padrões internacionais definidos pela OIE.. Na região KAZA os sistemas existentes / matadouros é improvável de terem a capacidade de atender a esses 'Extra' padrões, especialmente no que se refere ao controle da febre aftosa. Como resultado, os criadores comunais de gado provavelmente vão precisar se concentrar em mercados alternativos regionais e internacionais se as propostas de abordagens alternativas como comércio baseado em produtos forem bem sucedidas).

O processo e produto primário da Actividade 2.1, concluído no Ano-3, levou à elaboração de dois manuscritos separados para serem submetidos à revista científica 'Transboundary and Emerging Diseases.' O primeiro artigo, intitulado " International trade in commodities and products derived from animals: the need for a system that integrates food safety and animal disease risk management "irá defender a integração da segurança alimentar e gestão de risco de doença de animais ao longo das cadeias de valor, oferecendo assim uma alternativa baseada em mercadoria favorecido actualmente por sistemas de gestão geográfica ou "Zonal "O segundo artigo, intitulado "*Balancing profitable livestock production and wildlife conservation in and around southern Africa's transfrontier conservation areas*" " constroi-se sobre estes princípios, descreve os principais desafios para a implementação prática de tais sistemas e oferece um mecanismo para fazer progressos na consecução do desenvolvimento rural equilibrado na África Austral. Esses dois trabalhos serão concluídos no Ano-4 e nós sentimos que eles vão ajudar a disseminar a mensagem para um público muito mais amplo do que seria possível através de outros estabelecimentos, pois eles são também esperados de formar a base do recomendado "caminho a seguir" para os países da África Austral que procuram implementar os métodos de gestão de risco doença não geográficos. Uma vez publicado, estes trabalhos serão compartilhados com KAZA e parceiros da SADC, publicados no site AHEAD e arquivados no banco de dados bibliográficos electrónica Zotero.

Durante o Ano-4, o Coordenador do "Para Além Fronteiras" continuará a participar no inovador "Desenvolvimento de Oportunidades de Exportação para Produtos de Carne bovina no Caprivi", estudo piloto iniciado por um consórcio de parceiros durante o Ano-2 e financiado pelo "Millennium Challenge Account" na Namíbia. Este projecto foi colocado em espera no Ano-3, devido ao encerramento do matadouro devido ao surto da febre aftosa. Os parceiros do projecto recentemente retomaram o trabalho do estudo piloto no entanto, a primeira fase do programa será concluída no Ano -4 e Dr. Atkinson continuará a fornecer assistência técnica relacionada com a conservação, ecologia da fauna bravia e saúde / doença, e participar regularmente em visitas de campo locais. Devido as iniciativas do Scapes "Para Além Fronteiras" e de parceiros, a importância das tais abordagens não geográficas de gestão da doença está se tornando cada vez mais reconhecida na região. O Coordenador do "Para Além Fronteiras" continuará a envolver novos parceiros e projectos conforme o adequado e viável.

RESULTADOS:

- 'O comércio internacional de mercadorias e de produtos derivados de animais: a necessidade de um sistema que integra a segurança alimentar e gestão de risco de doença animal' - manuscrito preenchido e enviado para a revista "Doenças transfronteiras e Emergentes" para publicação
- 'Balanceamento da produção pecuária rentável e conservação da fauna bravia em torno e em áreas de Conservação Transfronteiriça " da África Austral - manuscrito preenchido e enviado para' a revista "Doenças transfronteiras e Emergentes" para publicação
- Relatórios compilados e divulgados para o secretariado ACTF KAZA, Grupos de Trabalho e outros parceiros, conforme apropriado, e publicadas on-line
- "Proceedings" relevantes, artigos científicos, relatórios publicados e documentos de política adicionados à biblioteca de documentos on-line Zotero

Actividade 2.3: Conduzir uma análise abrangente baseada em cenários económicos intersectoriais relacionados com as opções de gestão de doença e resultados de desenvolvimento projectados no contexto da ACTF KAZA

Alternativas cientificamente aceites para as actuais práticas de gestão de doenças animais existem (incluindo, por exemplo, criação de zonas de exportação com vacinação, compartimentalização, de comércio baseado em produtos e gestão das TADs para o comércio local), porém, os impactos socioeconómicos globais de manter as abordagens actuais ('business as usual') versus adoptar tais alternativas na verdade ainda não foram determinados. Como resultado, os decisores nos países membros da ACTF KAZA e a região SADC ao nível mais amplo não têm as informações necessárias para dar referentes a escolhas de política de saúde animal, informações necessárias para determinar se abordagens particulares ou investimentos na pecuária e sectores de gestão de recursos naturais serão economicamente, ecologicamente e / ou socialmente sustentáveis a longo prazo.

A partir de Ano-3, trabalhando com especialistas no assunto e parceiros regionais, a equipe do programa AHEAD começou o processo de análise de como diferentes sectores (com ênfase em comunidades rurais) na ACTF KAZA podem passar sob uma gama de regimes de política de saúde animal. Em colaboração com nossos parceiros, nós começamos a planificar para uma avaliação económica e financeira de conservação da fauna bravia e as iniciativas de pecuária dentro da região do Caprivi da Namíbia para ser conduzida usando análises de custo-benefício e utilizando o recurso modelos. O objectivo do estudo quantitativo é definir abordagens de política que vão influenciar

positivamente o acesso ao mercado e otimizar escolhas no uso terra na região KAZA para melhorar os meios de vida de forma sustentável, minimizando os conflitos inter-sectoriais.

Devido ao escopo deste cometimento, esta avaliação irá constituir a principal componente das actividades do "Para Além Fronteiras no Ano-4. Em parceria com o WWF-Namíbia e os especialistas regionais, vamos conduzir e concluir um abrangente análise financeira e económica de custo-benefício das opções de políticas relacionadas com a possível introdução de abordagens não-geográficas para a gestão da doença em Caprivi. Os objectivos do projecto incluem:

1. Examinar os impactos, em termos de custos e benefícios, das opções de políticas sobre as escolhas do uso da terra como eles se relacionam com os meios de vida a nível local e as economias nacionais
2. Fazer recomendações sobre as mais tecnicamente viáveis, e mais socialmente, ambientalmente e economicamente benéficas estratégias para o controle da doença, a alocação de uso da terra e de desenvolvimento global para o Caprivi como parte de KAZA
3. Desenvolver um modelo piloto de custo / benefício como uma ferramenta para análise futura de desenvolvimento de opções da pecuária e fauna bravia em Caprivi e de toda a ACTF KAZA

Este estudo se concentrará em Caprivi na Namíbia porque forma o núcleo da ACTF KAZA, tem uma gama adequada de ecossistemas e usos da terra, um desenvolvimento de mercado representativo para várias espécies de sistemas, tem um ambiente político representativo, tem incidência de doenças animais, incluindo a febre aftosa, e tem dados razoavelmente bons, em grande parte por causa de investimentos de longo prazo pela USAID no projecto VIDA e no acompanhamento de actividades. Dependendo dos resultados o trabalho pode ser estendido a outras partes de KAZA. A colheita de dados e análise requer os serviços de um economista (já identificados e contratados conforme abaixo) com um sólido conhecimento dos valores de recursos naturais envolvidos no estudo, e a economia da Namíbia. O projecto também vai exigir o apoio activo e o envolvimento de um ou mais ecologistas, um ou mais veterinários especialistas em comércio baseado em produtos, uma especialista em gestão dos recursos humanos baseados na comunidade, um especialista de comercialização de carne, e um especialista de processamento de carne. A equipe central de especialistas de consultoria está sendo montada para conduzir o estudo. O consultor socioeconomista, Dr. Jon Barnes do AHEAD baseado em Windhoek foi contratado para conduzir este estudo e apresentará os achados preliminares no Workshop " Reconciling Livestock Health and Wildlife Conservation Goals in Southern Africa ", em Novembro.

A fim de definir o cenário para esta análise complexa e detalhada, um workshop de dois dias "desenvolvimento cenários " será realizado em Windhoek, Namíbia, em Setembro. O workshop será convocado pelo AHEAD em parceria com o WWF-Namíbia; todos os consultores contratados e parceiros irão participar. Os cenários desenvolvidos e explorados durante o workshop irão determinar como as actividades baseadas em pecuária e fauna selvagem, e os meios de vida para humanos, podem ser afectadas por diferentes abordagens reguladoras em Caprivi. Alterações para os usos da terra e alocação de uso espacial da terra, gestão de saúde animal, de acabamento, de processamento de produtos, acesso ao mercado, preços de produtos, preços de insumos, e diferentes níveis de risco serão todos considerados. Os resultados deste juntamente com análises de outros projectos serão usados como blocos de construção para uma análise mais ampla dos custos e benefícios de mudança da política de gestão das doenças animais.

Uma componente adicional, mas complementar do estudo pode envolver análise de decisão paralela multi-critérios (MCDA). Isto será realizado em parceria com os colegas de trabalho do USDA que trabalham com assuntos de Sanidade e Fitosanidade (SPS). A FAS USDA irá financiar esta parte do estudo, os consultores do AHEAD irão fornecer os conhecimentos necessários de saúde animal. No

momento da escrita, uma decisão sobre a inclusão desta ferramenta analítica no estudo socioeconómico de Caprivi não tinha sido finalizado.

Resultados:

- Consultorias individuais desenvolvidas e contractos executados por especialistas que contribuíram
- Workshop de dois dias de desenvolvimento de cenários realizado em Windhoek, Namibia
- Achados preliminares apresentados no workshop de Novembro em Gaborone, Botswana
- Cenários abrangentes baseados em análises socioeconómicas inter-sectoriais com base na revisão das actuais e opções alternativas de políticas de saúde animal concluídos
- Análises complementares de MCDA efectuadas através da USDA FAS
- Relatórios intercalares e finais compilados, entregues ao Secretariado ACTF e aos grupos de trabalho, e a outros actores regionais e decisores, conforme o caso, e publicados online
- Artigos científicos relevantes, relatórios publicados e documentos de política adicionados a biblioteca Zotero

OBJECTIVE 3: Para informar e influenciar as respostas de política intersectorial, que suportem tanto as ACTFs e controlo das TADs

A incompatibilidade entre (a) as actuais abordagens reguladoras para o controlo de doenças de importância agro-económica e (b) a visão de paisagens vastas de conservação, sem grandes cercas (vedações) representa uma das principais ameaças para o sucesso de conservação transfronteiriça e, assim, põe em risco as opções de diversificação do uso da terra e oportunidades de meios de vida. O programa "Para Além Fronteiras" está iterativamente a criar com base no conhecimento adquirido através dos dois primeiros objectivos proporcionando assim uma base para a política e recomendações para saúde animal e controlo de doenças.

A medida que o programa avança, antecipamo-nos engajando com mais frequência em discussões de alto nível e dando informes, e onde fôr apropriado, com representantes ministeriais dos Estados membros de KAZA.

Actividade 3.1: Produzir e disseminar documentos políticos e relatórios baseados em actividades realizadas no âmbito dos Objectivos 1 e 2 através de mecanismos formais e informais

Análises políticas, artigos, e outros achados relevantes que resultam de estudos realizados no âmbito dos Objectivos 1 e 2 irão ajudar a dar recomendações de política para regular as questões de saúde animal e as estratégias de controlo de doenças em KAZA. A equipe AHEAD faz esforços significativos para divulgar os resultados de tais análises, e no Ano-4, como nos anos anteriores, os relatórios serão disponibilizados através do site AHEAD, via "AHEAD Update" - boletins electrónicos (consulte Actividade 3.2) e, em alguns casos, distribuídos como cópias às partes interessadas e parceiros.

RESULTADOS:

- Principais relatórios compilados e disponibilizados ao público seleccionado nas reuniões regionais de grupos de trabalho e conferências (como o Secretariado da ACTF KAZA e SADC)

Actividade 3.2: Estabelecer sensibilização, visibilidade e canais de divulgação (website, e-updates) para o programa (iniciado através do Objectivo 1 e 2)

Criar a sensibilização e a visibilidade do programa "Para Além Fronteiras" tem sido conseguido através de vários canais de mídia. A nova secção do site AHEAD dedicada à ACTF Kavango-Zambezi foi desenvolvida no ano-2 (http://www.wcs-ahead.org/workinggrps_kaza.html) No Ano-4, novos resumos de política (policy briefs) e outros recursos relevantes serão adicionados ao site numa base regular. Como nos anos anteriores, os relatórios serão sinalizados no boletim electrónico o "AHEAD Update" e publicado na secção da ACTF Kavango-Zambezi do site AHEAD (http://www.wcs-ahead.org/workinggrps_kaza.html). O "AHEAD Update " é distribuído para cerca de 2.000 gestores de recursos naturais, especialistas em agricultura, profissionais de saúde, especialistas em desenvolvimento, decisores políticos e outras partes interessadas em todo o mundo.

Durante o Ano-2, um mapa da ACTF KAZA foi desenvolvido pelo programa "Para Além Fronteiras" incluindo os centros de população, parques nacionais, áreas protegidas, e vedação veterinária. Este foi revisto no Ano-3 para incluir linhas de cerca de vedação actualizados e limites da ACTF modificados recentemente. Os Planos de Desenvolvimento Integrado (PDI) para alguns países membros de KAZA ainda não foram concluídos, como resultado, mais edições para o mapa podem ser necessárias no Ano-4. Vamos também continuar a trabalhar na tradução de documentos importantes (como este mapa) em Português para o benefício de nossos parceiros angolanos.

RESULTADOS:

- "AHEAD Update" (boletim electrónico) produzido e enviado para 2.000 assinantes 3 a 5 vezes por ano
- Após a aprovação pela USAID, o plano de implementação do Ano-4 traduzido em Português e disponibilizado no site do AHEAD; rascunho do plano de implementação distribuído ao Secretariado KAZA para revisão
- Mapa ACTF KAZA actualizado
- Secção KAZA do site AHEAD expandida para incluir recursos novos e actualizados
- Recursos da biblioteca (Zotero) expandidos para incluir novos documentos e relatórios sobre política

Actividade 3.3: Participar em conferências e reuniões e apresentar ideias do projecto, resultados e abordagens para públicos seleccionados

O AHEAD e parceiros estão a criar uma base de conhecimento única e de crescimento rápido para recorrer ao avaliar abordagens alternativas para reconciliar a gestão das TADs no contexto das ACTFs. Para facilitar a ampla disseminação de ideias, resultados e abordagens para o público seleccionado, o programa AHEAD vai participar de conferências e reuniões relevantes durante o Ano-4 e usar essas oportunidades para destacar os desafios de política de saúde animal, objectivos e desenvolvimentos na região. Como mencionado anteriormente, o plano de implementação é um processo interactivo que pode deixar algumas reuniões e conferências não especificadas no momento da escrita. Uma lista anotada de conferências e reuniões será incluída em futuros relatórios da USAID.

RESULTADOS:

- Participação antecipada nas seguintes conferências e reuniões:
 - " *Reconciling Livestock Health and Wildlife Conservation Goals in Southern Africa: Strategies for Sustainable Economic Development* ' em (Gaborone, Botswana,

- Novembro 12 – 16, 2012) Um workshop de alto nível a ser co-organizado pelo AHEAD and SADC
- *'Broadening Access to International and Regional and Markets for Southern Africa's Livestock Producers'* (Pretoria, Africa do Sul , Novembro 25 – 28, 2012). Este workshop consultivo está sendo co-organizado pela Universidade de Pretória Instituto para Alimentação, Nutrição, e Bem-estar (IFNuW) e o Instituto 'G. Caporale ' Um Centro Colaborador da OIE baseada na Itália.
 - *Prince Mahidol Award 2013 One Health Conference* (Bangkok, Thailand, Janeiro 29– Feb 03, 2013). O tema da Conferência é "Um Mundo Unido contra as doenças infecciosas: Soluções Intersetoriais 'Um resumo intitulado" Os impactos multi-sectoriais de febre aftosa e seu controle na África Austral: implicações para os resultados de desenvolvimento e conservação ambiental foi submetido pela a equipe AHEAD e parceiros regionais.
 - *ACTF KAZA Animal Health sub-Working Group* (Localização e data TBD, 2013)
 - *Comite Veterinário GLTP* (Localização e data TBD, 2013)
 - *12th Reunião do Grupo de trabalho AHEAD-GLTFCA* (Localização e data TBD, 2013)
 - *62nd International Conference of the Wildlife Disease Association*(Knoxville, TN, July 28 – Aug 2, 2013)

Activity 3.4: Colaborar com as devidas agências nacionais, regionais e internacionais para promover a implementação de ganhos da conservação e as opções de políticas de gestão de doença e oportunidades identificadas

Um número de marcos de políticas extremamente importantes foi alcançado durante o ano-3 do programa "Para Além Fronteiras ": a Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) endereçou especificamente questões da fauna bravia e de saúde na África Austral e as preocupações de conservação na sua Estratégia Global para o Controle da Febre Aftosa, o comitê técnico pecuário (LTC da SADC) votaram a adoptar o artigo 8.5.25 do Código sanitário dos Animais Terrestres (que permite o comércio baseado em produto) como um padrão regional; e os países membros da SADC endossaram entusiasticamente a aplicação de abordagens não-geográficos de gestão para doenças animais transfronteiriças importantes (TADs) na região. Estes fornecem uma oportunidade para a SADC e os nossos outros parceiros para repensar na abordagem da região para a gestão de doenças como a febre aftosa, no interesse de aumentar as oportunidades para o comércio de carne bovina entre os países da SADC e, simultaneamente, facilitar iniciativas como a conservação da vida selvagem como ACTFs.

Durante o Ano-4, o programa "Para Além Fronteiras" vai continuar a envidar esforços para estreitar os laços com as autoridades nacionais, regionais e organizações internacionais, incluindo a SADC, OIE, FAO, e a AU-IBAR. Para conseguir isto, o coordenador do "Para Além Fronteiras" prevê, por exemplo, participar de reuniões oficiais da SADC LTC e envolver ainda mais os funcionários regionais no sector agrário. Ele continuará com esforços para apresentar alternativas políticas sólidas em fora desta natureza e outros. O Director da política de Saúde de animais selvagens da WCS vai continuar a estabelecer contactos com os funcionários do governo na KAZA, o Secretariado KAZA, conforme necessário, com as organizações multilaterais, bem como com os funcionários relevantes da USG em Washington e no exterior.

O Coordenador do "Para Além Fronteiras" colaborará de perto com o Secretariado KAZA sobre questões de política da saúde animal relevantes para o desenvolvimento da ACTF, e vai trabalhar para identificar oportunidades específicas para apoio de iniciativas de campo de saúde baseada em ACTF KAZA (por exemplo; com alvo, programas de vigilância da doença regionais dirigidos a animais selvagens). Além disso, ele vai trabalhar em estreita colaboração com o Instituto recém-formado de

Nutrição, Alimentação e Bem-estar (IFNuW) e outros parceiros da Universidade Pretória que manifestaram o desejo de desenvolver um programa de política regional forte com subsídios do AHEAD, trabalhando em direcção a efectiva e integrados sistemas de gestão de doenças animais e segurança alimentar

A equipe do AHEAD vai fornecer aos representantes regionais do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) informações sobre a conservação da biodiversidade e os esforços relacionados a saúde animal na região e como elas se relacionam, por exemplo, com as iniciativas de gestão sustentável do uso da terra a longo prazo na SADC e ACTF KAZAs.

Discussões em curso com os decisores do governo e os principais resultados da reunião regional , como descrito em Actividade 1.3 (Workshop de Gaborone), irão a longo prazo servir para avaliar ainda mais e destacar alternativas potenciais, tais como o comércio baseado em produtos , informar os principais interessados a nível regional, nacional e local, e proporcionar uma oportunidade de construir com base no apoio regional existente do processo AHEAD e do programa "Para Além Fronteiras" nas ACTFs na África Austral.

RESULTADOS:

- Colaboração, parceria e diálogo com representantes da SADC, OIE, FAO, AU-IBAR etc. em curso
- Dossiês e / ou visitas de cortesia a oficiais do governo membros de KAZA, missões da USAID e das embaixadas dos EUA, PNUD e outros representantes regionais, conforme apropriado.